

CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO DA AVIFAUNA DO PARQUE MOINHOS DE VENTO, PORTO ALEGRE, RS.

Elisangela Silva Fernandes, Eduarda Goulart Buchmann, CARMYNIE BARROS E XAVIER, Felipe De Marchi, CELSON ROBERTO CANTO SILVA(orient)

elisfernandes2006@yahoo.com.br, dudagbuchmann@hotmail.com, mynieguty@hotmail.com, felipe_demarchi@hotmail.com, celson.silva@poa.ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus: Porto Alegre

O Parque Moinhos de Vento é uma área verde importante para a cidade de Porto Alegre, seja pela sua utilização como espaço destinado ao lazer e esportes, seja por se constituir num refúgio para diversas espécies de animais, entre as quais aves silvestres. Propõe-se nesse trabalho apresentar o levantamento sobre as espécies de aves ocorrentes no Parque Moinhos de Vento, com a finalidade de contribuir para a atualização dos dados referentes à fauna do referido parque e agregar subsídios ao Projeto Integrador desenvolvido por alunos do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, Câmpus Porto Alegre. Para tal, foi realizada visita ao local no dia 31 de outubro de 2013, sendo coletados dados entre 9h e 12h, através da observação direta das aves. Quando não foi possível a identificação imediata da espécie, durante a observação foram registradas informações sobre a morfologia, coloração e comportamento dos indivíduos para posterior identificação. Sempre que possível foi feito o registro fotográfico. Foram percorridas sete áreas amostrais pré-estabelecidas, com um tempo delimitado de aproximadamente vinte minutos para cada uma. As espécies foram identificadas em campo, com base em bibliografia, ou posteriormente, através do uso de “sites” da Internet especializados sobre o tema. A observação das aves foi realizada em dia com grande predomínio do sol e com temperatura amena, característica típica da estação Primavera. A pesquisa foi feita de maneira qualitativa, não sendo avaliada a abundância das espécies. A maior riqueza de espécies ocorreu na área dois, caracterizada principalmente pela presença de um corpo d’água. Ao final da análise dos dados, 29 espécies foram contabilizadas, sendo que duas delas (*Cyclarhis gujanensis* – Pitiguari e *Icterus pyrrhopterus* – Encontro) ainda não tinham sido registradas para o Parque, segundo bibliografia consultada.

Palavras-chave: aves, parques urbanos, gestão ambiental

Apoiadores: